

Metalúrgicos da base FEM-CUT/MG injetarão R\$ 275,3 milhões na economia mineira com o pagamento do 13º salário de 2016

Até o final de dezembro de 2016 o pagamento do 13º salário de 2016 aos quase 80 mil metalúrgicos dos 65 municípios que abrangem a Federação dos sindicatos dos metalúrgicos filiados à Central Única dos Trabalhadores (FEM-CUT/MG), injetará aproximadamente R\$ 275,3 milhões na economia mineira. O montante distribuído, representa em torno de 39% do total do décimo terceiro que será injetado pelo total dos trabalhadores do ramo metalúrgico na economia do estado de Minas Gerais.

O estudo feito leva em conta dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), portanto estão descritos apenas os metalúrgicos do mercado formal de trabalho. Para obter o número total de trabalhadores metalúrgicos foi utilizada a RAIS 2015 complementada por atualização do Caged até o mês de setembro de 2016. Para o cálculo da remuneração média utilizou-se a RAIS 2015 atualizada pela variação média do INPC no período janeiro a setembro de 2016 sobre igual período de 2015.

Também não é considerado, por este estudo, o adiantamento da primeira parcela do 13º salário ao longo do ano, uma vez que parcela indeterminada de trabalhadores recebem parcialmente o pagamento do 13º no momento em que tiram férias. O mesmo se aplica aos casos em que há o recebimento parcial antecipado por definição, por exemplo, de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) ou Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

13º na Base da FEM-CUT/MG – 2016

Quando se analisa a distribuição por base sindical da FEM-CUT/MG, observa-se que o STIM de BH e Contagem representa em torno de 63,98% do total do valor do 13º distribuído, em torno de R\$ 176,1 milhões, seguido dos STIM de Juiz de fora com 5,99% do total, em torno de R\$ 16,5 milhões, e do STIM de Timóteo e Coronel Fabriciano que representa 5,87% do total, em torno de R\$ 16,2 milhões.

TABELA 1
Distribuição por base sindical – FEM-CUT/MG – ano de 2016

Sindicato	Nº TRAB. (Rais 2015 + Caged set/2015)	Rem Média (Estimada INPC)	13º estimado (R\$)	Part. do 13º (Por Base)
STIM de Alfenas	2.286	2.137,29	4.885.839	1,77%
STIM de BH e Contagem	44.070	3.997,22	176.157.353	63,98%
STIM de Cambuí	309	1.654,77	511.325	0,19%
STIM de Extrema	4.860	2.953,93	14.356.122	5,21%
STIM de J. Monlevade	1.659	3.636,21	6.032.478	2,19%
STIM de Juiz de Fora	5.509	2.994,09	16.494.462	5,99%
STIM de Matozinhos e Reg.	4.065	2.245,48	9.127.893	3,32%
STIM de Pouso Alegre	3.860	2.530,61	9.768.169	3,55%
STIM de Santa Luzia	1.309	3.193,36	4.180.104	1,52%
STIM de Timóteo e Cor. F.	5.141	3.145,02	16.168.549	5,87%
STIM de Varginha	2.351	2.038,19	4.791.792	1,74%
STIM de Vespasiano	3.667	3.502,50	12.843.650	4,67%
Total Geral	79.086	3.481,24	275.317.735	100%

Fontes: MTE, Rais e Caged

Elaboração: DIEESE. SUBSEÇÃO, FEM-CUT/MG

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Elaboração: Marcelo Figueiredo Santos

Subseção: FEM-CUT/MG